

RETROSPECTIVA 2023.1

Iniciamos o ano com a esperança de restabelecimento da nossa **democracia** e do retorno às políticas de amparo social, da defesa dos Direitos Humanos e do retorno de investimentos em políticas públicas para educação, saúde, cultura, emprego e renda.

No campo dos **Direitos Humanos** e do **meio ambiente**, nosso mandato enfrentou, especialmente, os temas de **combate à tortura no sistema penitenciário, prevenção aos homicídios na adolescência, garantia do direito à alimentação, transição energética, mudanças climáticas, conflitos fundiários, defesa dos povos indígenas** e enfrentamento ao **uso indiscriminado de agrotóxicos**.

Mantivemos nossa **posição crítica** ao uso das energias renováveis dentro de uma lógica que subordina a produção de energia limpa aos interesses do capital. O **hidrogênio verde**, por exemplo, projetado para ser produzido a partir da energia das eólicas marinhas, seria destinado majoritariamente para Europa na forma de commodities - **não contribuindo para a descarbonização da economia cearense** e brasileira.

Na questão dos **agrotóxicos**, a nossa **lei Zé Maria do Tomé**, que proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos no Ceará, teve uma **vitória** muito importante no STF. Conseguimos **derrubar** uma tentativa do agronegócio de tornar a lei inconstitucional.

Continuamos nossa campanha na tentativa de **"banir os banidos"** - acabar com o uso de agrotóxicos que são **proibidos** de serem usados na Europa por seus grandes prejuízos contra

a **saúde** e o **meio ambiente**. Também continuamos acompanhando o **juízo da ADI 5553** que busca acabar com os **incentivos fiscais** para agrotóxicos no Brasil.

Ainda no campo dos Direitos Humanos, aprovamos a **lei 18.436/2023** que cria o **Dossiê Mulher** que promove **transparência** e **sistematiza** as evidências da violência contra a mulher no estado do Ceará.

Nosso **Projeto de Lei 135/23** que **proíbe** a oferta e celebração de contrato de **empréstimo**, de qualquer natureza, direcionado a **aposentados e pensionistas** do Ceará por ligação telefônica, foi aprovado na CCJR e segue agora nas demais comissões da Assembleia.

Ao longo deste primeiro semestre, também aprovamos a realização de **39 Audiências Públicas**. Dentre as **18** já realizadas, destacamos os temas de saúde mental dos policiais, conflitos socioambientais, direito à comunicação, política estadual de cultura, tratamento de resíduos sólidos no Ceará, sobre a efetivação do parque estadual das Carnaúbas. Ressaltamos, ainda, a **mobilização** por importantes tecnologias de **combate à fome** como por exemplo as visitas realizadas as **cozinhas comunitárias** de Fortaleza e aos **Sisteminhas**.

Tivemos importantes posicionamentos: o debate do **FESF** - combatendo a política vigente de incentivos fiscais que favorece a grande burguesia industrial, nosso apoio à **luta dos servidores públicos** e o nosso posicionamento contrário à **flexibilização do licenciamento ambiental** para atividades potencialmente poluidoras.

PRIMEIRO SEMESTRE EM NÚMEROS

» 82 projetos de lei apresentados

18 novos projetos e 14 projetos desarquivados da legislatura anterior

PROJETOS APROVADOS

✓ PL 513/2023

Institui o **Dia Estadual da Cromologia** (Lei 18.396/2023)

✓ PL 139/2023

Institui o **Dia Estadual dos Agentes de Trânsito** (não sancionada ainda)

✓ PL 136/2023

Cria o **Dossiê Mulher** na forma que especifica (ainda não sancionada)

» 6 projetos de indicação

» 41 requerimentos aprovados

36 de providências e 5 pedidos de informação

» 15 emendas em projetos de autoria do poder executivo ou da mesa diretora

» 35 emendas à lei de diretrizes orçamentárias



Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e acesse a prestação de contas do nosso segundo mandato (2019-2023)

NÚMEROS DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

No primeiro semestre, nosso mandato acompanhou, junto com a **Comissão de Direitos Humanos e Cidadania** da Alece, diversas pautas ligadas a pessoas idosas, segurança pública, assistência social, povos tradicionais, dentre outras. Tivemos dois momentos importantes neste período: o **Júri da Chacina do Curió** e as **denúncias de tortura no sistema carcerário** em nosso estado.

O **primeiro julgamento** da Chacina do Curió terminou na madrugada do dia 25 de junho com a **condenação de todos os réus** por 11 homicídios. Durante todo o processo, acompanhamos e demos todo o **apoio necessário** aos familiares e, principalmente, **às mães das vítimas**. Ainda teremos outros **dois julgamentos** em breve, dos demais réus, e continuaremos acompanhando de perto o caso. Temos que lembrar que quem está sob julgamento não são apenas os policiais. **Somos todos nós, as instituições do Estado e o modelo de sociedade que nós queremos ser.**

Sobre as **denúncias de tortura** em presídios cearenses, **solicitamos ao governador Elmano de Freitas** uma série de providências. Entre os pedidos, estão o urgente envio à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei que criaria o **Sistema Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Estado do Ceará** e a **responsabilização no âmbito administrativo de todos os envolvidos**. A CDHC recebeu, entre 2019 a 2023, cerca de **139 denúncias** sobre o tema, todas encaminhadas às instituições competentes no âmbito estadual e federal.

CONTINUAREMOS FORTES NA LUTA E COM A CERTEZA QUE CONSEGUIREMOS AVANÇAR AINDA MAIS EM 2023 NA DEFESA DOS DIREITOS DO POVO CEARENSE.

CDHC

- » **38 projetos aprovados**
 - 1 mensagem
 - 30 projetos de indicação
 - 6 projetos de lei

- » **33 requerimentos aprovados**

- » **13 reuniões da Comissão**

- » **18 eventos**

- » **187 atendimentos**

- » **3 visitas técnicas**

- » **202 ofícios**

- » **19 municípios alcançados**

Denúncias por tema

- Saúde: **36**
- Pessoas com deficiência: **24**
- Violência policial: **23**
- Criança e adolescente/Juventude: **15**
- Privados de liberdade: **10**
- Moradia e Direito à terra: **10**
- Tortura/Tratamento degradante: **9**

Outros temas com denúncias no semestre

Pessoas idosas; segurança pública; assistência social; trabalho e renda; combate à discriminação; acesso à justiça; educação; defensores/as de direitos humanos; saúde mental; gênero e equidade; conflitos socioambientais; segurança alimentar; povos tradicionais; negras/negros; violência sexual; violência política e população em situação de rua.

ESCRITÓRIO FREITAS

93 atendimentos realizados
3.480 famílias atendidas

COMITÊ DE PREVENÇÃO À VIOLENCIA

GADA VIDA IMPORTA

23 palestras realizadas em todo o estado.

Conclusão da pesquisa "Em busca por justiça"

Investigação dos crimes violentos em Sobral", em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Ceará e a Secretaria de Direitos Humanos de Sobral.

Prevenção à violência nas escolas: projeto "Encruza nas Escolas - Cada Vida Importa"

- Ações em escola de Fortaleza e no interior do estado para incidir na redução de comportamentos discriminatórios entre estudantes e professores. **16 oficinas e orientações e 965 alunos impactados**

Painel de monitoramento de homicídios no Ceará

De 1º de janeiro até 20 de junho de 2023, foram registradas **1320 vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CLVI)**, sendo **172 adolescentes** (10 a 19 anos). Comparando com o mesmo período de 2021, houve **redução de 6,71%** para a população em geral e de **11,79%** para adolescentes.

18 seminários, reuniões e audiências públicas